

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

"Houve uma melhora significativa nos locais inspecionados em relação ao ano passado. O Exército (...) não aplicou nenhuma sanção e apenas fez orientações"

Ana Angélica Alabarce responsável pela Unidade Técnica de Santos do Ibama

PORTO & MAR

Ibama vai notificar dez instalações

Esse é o saldo da segunda edição da Operação Relíquia no Porto de Santos. A iniciativa é coordenada pelo Ibama e reúne outros órgãos

PALAVRA DO EDITOR

Apesar das notificações, Operação Relíquia voltou a atestar a segurança das atividades do Porto de Santos, de acordo com o Ibama. Segundo órgão federal, terminais fizeram a lição de casa.

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) efetuará dez notificações a empreendimentos portuários instalados no Polo Industrial de Cubatão e no Porto de Santos, após a Operação Relíquia, que foi realizada entre o dia 27 do mês passado e a última sexta-feira.

Liderada pelo órgão federal, essa iniciativa teve o objetivo de verificar as condições de armazenamento, manuseio e transporte de produtos perigosos na região e em outros quatro portos do País: Aratu (BA), Pecém (CE), Salvador (BA) e Suape (PE).

Segundo a responsável pela Unidade Técnica de Santos do Ibama, Ana Angélica Alabarce, esses apontamentos foram feitos no sentido de as empresas realizarem pequenas adequações.

As agências nacionais de Vigilância Sanitária (Anvisa) e de Transportes Aquaviários (Antaq) lavraram duas notificações cada.



Agentes do Ibama e de outros órgãos federais inspecionaram terminais do Porto de Santos e do Polo Industrial de Cubatão nos últimos dias

produtos perigosos.

Dependendo do tipo de infração verificada, as empresas e indivíduos multados possuem um prazo para fazer as adequações necessárias e apresentarem as medidas tomadas aos órgãos competentes.

Na avaliação da agente ambiental federal, o balanço dessa ação foi muito positivo, pois os terminais fizeram "a lição de casa", o que gera uma segurança para o Porto e para a população de um modo geral.

"Houve uma melhora significativa nos locais inspecionados em relação ao ano

Já a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) fiscalizou 140 veículos e emitiu 194 autos de infração, sendo a maior parte deles (166) referente ao transporte rodoviário de



Equipes fiscalizaram locais onde produtos controlados são movimentados

passado (na primeira edição da Operação Relíquia). O Exército, que faz um trabalho contínuo nos terminais de materiais controlados e explosivos, não aplicou nenhuma sanção e apenas fez orientações", destacou Ana Angélica.

A Operação Relíquia foi realizada pela primeira vez no ano passado, após o acidente no Porto de Beirute, no Líbano, provocado em agosto de 2020 por uma explosão de milhares de toneladas de nitrato de amônio – essa substância é utilizada na produção de fertilizantes e estava armazenada naquele complexo marítimo.

Segundo Ana Angélica, devido ao sucesso dessa iniciativa pelo segundo ano consecutivo, a terceira edição dessa fiscalização programada para 2022 deverá ser feita em todos os portos do País.

Essa ação teve a coordenação do Ibama e contou com a participação de técnicos do Exército, da Autoridade Portuária de Santos, da Receita Federal, da Capitania dos Portos de São Paulo e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

O projeto envolveu ainda representantes da ANTT, da Antaq, da Anvisa, da Polícia Militar Rodoviária, do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e da Secretaria de Meio Ambiente de Santos.